

NOME: THAIS GECKSENI ROSA

TÍTULO: ÁLBUM DE RECEITAS DAS FAMÍLIAS DO MANZO - RESGATANDO A CIDADANIA ATRAVÉS DA ARTE

AUTORES: DANIELA GOULART, THAIS GECKSENI ROSA , DANIELA GOULART PERES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ARTE. QUILOMBO. MANZO. ÁLBUM DE RECEITAS.

#### RESUMO

O projeto "Álbum de receitas das famílias do Manzo" consiste em oficinas de arte semanais, envolvendo crianças e adolescentes pertencentes ao quilombo urbano Manzo Ngunzo Kaiango, situado no bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte. O objeto de trabalho é o desenvolvimento coletivo de um álbum de receitas culinárias dos jovens, em situação de vulnerabilidade social, e que compreendem o quilombo como espaço protetor e provedor de conhecimento e autoestima. A proposta de resgatar receitas é baseada no entendimento da culinária como atividade condicionada pelos valores sociais, culturais, afetuosos, que se desdobram em trocas de experiências. Portanto, a relevância da pesquisa está presente nos comportamentos que podem traduzir visibilidade social e na análise da atividade artística como meio de fortalecer os vínculos familiares e a identificação quilombola. A fundamentação teórica se baseia na sociologia de Florestan Fernandes, no conceito de quilombo como expressão contemporânea de resistência por Abdias Nascimento, Beatriz Nascimento, no pensamento de Michel de Certeau sobre as artes do fazer cotidiano, como possibilidades de uma escrita poética e lugar de reconhecimento.

A metodologia se baseia na leitura, fichamento e reuniões periódicas para analisar os resultados obtidos e as estratégias a serem adotadas. É importante salientar que a metodologia muitas vezes se organizou no decorrer do projeto devido às demandas do público alvo, sendo necessária a reavaliação dos procedimentos afim de atingir o objetivo proposto.

Os resultados parciais foram o envolvimento afirmativo dos jovens nas atividades de culinária, cerâmica, desenho; o mapeamento sensorial do quilombo; a confecção de pequenos cadernos, no qual é possível registrar escritos e desenhos em forma de anotação diária.

A discussão gira em torno das práticas cotidianas no espaço quilombola, das questões éticas raciais e compreensão da prática artística como possibilidade de empoderamento comunitário.